
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

Tema: Suicídio

Palestrante: Mário Coelho

Rio de Janeiro

29/06/2001

IRC-Espiritismo

Organizadores da palestra:

Moderador: "Jaja" (nick: |moderador|)

"Médium digitador": "M_Alves" (nick: Marcio_Coelho)

Oração Inicial:

<|moderador|> Jesus, mestre amigo e querido. Neste instante, nos dirigimos a ti, buscando auxílio para a tarefa que desenvolveremos a partir de agora que é o estudo da doutrina espírita, tão consoladora e esclarecedora para nossos corações e nossas mentes. Que possamos aproveitar ao máximo os minutos em que aqui estaremos, para que eles nos tragam elementos para nossas reflexões no dia-a-dia. Abençoe nosso amigo Mário Coelho, responsável pela condução de nossos pensamentos na noite de hoje. Que tua luz, Senhor, possa nos envolver a todos, nestes momentos. E, assim, com a permissão de Deus, de Jesus e dos amigos espirituais, dirigentes deste trabalho, damos por iniciada mais uma Palestra Virtual na noite de hoje. Que assim seja! (t)

Apresentação do Palestrante:

<Mario_Coelho> Boa Noite a todos os companheiros!

Sou colaborador do Centro Espírita Léon Denis e participo do Grupo Yvonne do A. Pereira que funciona no CELD e onde é estudado o livro "Memórias de um Suicida" e onde são feitas as vibrações de socorro aos nomes de suicidas que nos são trazidos. Este grupo já existe a quase 20 anos.

Considerações Iniciais do Palestrante (1ª Palestra):

<Mario_Coelho> O suicídio é um tema tão importante de estudarmos que Kardec dedicou quinze perguntas referentes a este tema em "O Livro dos Espíritos" a partir daí surgiu no mundo uma nova visão acerca do suicídio, das consequências do mesmo, da situação do suicida no além túmulo, de vez que, até então, as demais religiões têm o suicida como um ser irrecuperável, sujeito a "danação eterna". (t)

Perguntas/Respostas:

<|moderador|> [1] - <lflavio> Quais as principais motivações que podem levar alguém ao suicídio nos dias de hoje?

<Mario_Coelho> A primeira delas é a falta da noção da Idéia de Deus. O restante é tudo consequência, como por exemplo uma noção deturpada da vida após a morte. Hoje, como consequência dessas duas idéias citadas acima, vemos as pessoas buscando necessidades que as façam sofrer por não atingir o padrão que a mídia e a sociedade impõem, estas cobram das criaturas que elas tenham determinado padrão de beleza, determinado padrão social, determinado padrão de cultura determinado padrão de pensamentos e se as pessoas não alcançam este padrão, entram num desânimo, num sentimento de

menos valia, na depressão e daí como lhes faltam o conhecimento da Idéia de Deus e de Suas Leis, para o suicídio faltam poucos passos, pois a noção de mundo espiritual também é frágil. (t)

<|moderador|> [2] - <lflavio> Quais seriam as características do grupo mediúnico que se dedica ao trabalho com os suicidas?

<Mario_Coelho> No grupo que funciona aqui no CELD não ocorrem manifestações ostensivas, embora os médiuns na hotra da vibração percebam os espíritos e suas sensações. Há necessidades de que este grupo seja coeso, tranqüilo, com conhecimento doutrinário e um profundo sentimento de piedade, pois estaremos durante o estudo falando também para estes suicidas. Não se pode esquecer nesta hora do aspecto consolador da Doutrina Espírita. Uma característica deste grupo é que uma vez que o nome é colocado para as vibrações, ele nunca mais deixa de receber as preces do grupo, mas toda semana são lidos cerca de 15 nomes na hora da vibração, incluindo antigos e novos. (t)

<|moderador|> [3] - <lflavio> Pela experiência do grupo que o Sr. Mário participa, podemos avaliar como é o sofrimento destes irmãos e como é feito o socorro a estes sofredores?

<Mario_Coelho> Allan Kardec em "O Livro dos Espíritos" nos diz que a tônica principal da provação de um suicida, ao despertar para a sua realidade é a desilusão, pois continua vivo. É claro que o sofrimento imediato, em tese geral, pois cada caso é um caso passa pelo campo das sensações materiais, pois ainda trazem ligações fortíssimas com a matéria, advindo daí grande dose de sofrimento e desesperança, pois julgam esse sofrimento eterno. (t)

<|moderador|> [4] - <jaja> Todo aquele que se suicida sofre muito ao chegar ao plano espiritual, ou existe alguma exceção a esta regra?

<Mario_Coelho> Conforme já relatamos, cada caso é um caso. Não podemos esquecer que mesmo sendo um crime o suicídio as Leis de Deus usará todos os nossos créditos que já tenhamos no sentido do socorro. Por exemplo, pode existir uma pessoa que tenha se suicidado por qualquer razão, mas que traga alguns méritos, de ser um indivíduo trabalhador, honesto, de ter sido bom pai, de ter auxiliado as pessoas, até aquela data. É claro que este será visto de maneira diferente daquele que não traz nenhuma qualidade, pois ele próprio dificultará o socorro. (t)

<|moderador|> [5] - <cacs> A possibilidade do espírita é menor de cometer o suicídio daquele que não é espírita?

<Mario_Coelho> Em tese, sim, pois tem o conhecimento de que o suicídio é porta falsa de saída. Em que se procura sair do problema, mas carrega-se para o "outro lado" a mesma aflição que este problema acarretava, acrescido do agravante do suicídio. (t)

<|moderador|> Duas perguntas correlatas: [06] - <kkatia> Fala-se muito no suicídio inconsciente. A que penas estaria exposto quem fosse considerado como tal? [07] - <lflavio> As conseqüências do chamado suicídio inconsciente são as mesmas do suicídio consciente?

<Mario_Coelho> No suicídio inconsciente não houve, conforme o próprio nome diz, uma vontade consciente de matar-se, diferente do suicídio consciente. Dentro do suicídio inconsciente podemos citar o tabagismo e o alcoolismo apesar de saber-se que o fumo e o álcool matam, as pessoas que o utilizam como vício não tem dentro deles a intenção de se matar, eles não dizem: "Estou fumando ou bebendo porque quero morrer!" (t)

<|moderador|> [8] - <Bia> Ao reencarnar, absorvemos uma quantidade de fluido vital. O suicida antecipa a sua morte. Como se extingue, então, este fluido?

<Mario_Coelho> Com o passar do tempo, este fluido vai se extinguindo neles. Muitas vezes pode levar até anos. No Livro "Memórias de Um Suicida" vemos que os suicidas que estão na região chamada Vale dos Suicidas, que já é uma região de socorro, pois os suicidas ali estão sendo monitorados, quando estes fluidos começam a se extinguir, eles se tornam capazes de perceber o socorro junto a eles, e é nestas horas que são levados para ambientes hospitalares no Plano Espiritual. No livro citado, o Hospital Maria de Nazaré. (t)

<|moderador|> [9] - <SOL_BRILHANTE> No caso de uma criança, por volta dos 12/13 anos, que conseqüências terá para ela o suicídio?

<Mario_Coelho> O erro é sempre um erro, mas a percepção desse erro estará na medida do entendimento daquele que errou, pois muitas das vezes a criança que se mata o faz sem a devida noção dos seus atos, até mesmo as leis humanas olham-nas de maneira diferente quando apreciam seus erros e crimes. (t)

<|moderador|> [10] - <cacs> O suicida carrega para outra vida a recordação "inconsciente" deste ato? Esta recordação pode "detonar" em algum momento da sua vida este desejo novamente?

<Mario_Coelho> O suicida em determinada época já reencarnado, se trazia no mundo espiritual plena consciência após ser socorrido, traz com ele não só o mapa das expiações, consequência direta do suicídio, como também a necessidade da prova, e é nessas horas que encontra situações semelhantes àquela que o fizeram desistir da luta, procurando o suicídio. Embora não exista uma regra, o fato se dá quase sempre em uma idade próxima daquela em que ocorreu o suicídio. (t)

<|moderador|> [11] - <SOL_BRILHANTE> No suicídio insconsciente (tabagismo, alcoolismo) o espírito terá de sofrer-lhe também as conseqüências, embora minorizadas. Como entender as penas deste?

<Mario_Coelho> Sofrerá as consequências de ter lesado determinadas partes do seu corpo, como também sofrerá as consequências morais de ter cedido as paixões que o levou ao vício. (t)

<|moderador|> [12] - <cacs> De forma geral, o suicida avisa que pretende se suicidar? Ou quando a pessoa avisa é com intuito de buscar proteção?

<Mario_Coelho> Novamente, cada caso é um caso. Conhecemos pessoas que apenas diziam que iam se matar para chamar a atenção. E conhecemos outros que deram esses sinais e se mataram realmente. A verdade é que sempre devemos ver nos atos das criaturas mesmo que elas não falem abertamente sobre suicídio, se elas estão desistindo de viver, e um dos primeiros sinais de desistência é a pessoa ir perdendo a criatividade, ou seja, a capacidade de criar coisas novas a cada dia, de acordar e olhar o dia como uma oportunidade de escrever nova página no livro da vida. (t)

<|moderador|> [13] - <kkatia> Se um suicida declara que a causa de seu gesto foi determinada pessoa, pode-se considerar esta culpada pelo suicídio do outro?

<Mario_Coelho> O outro pode entrar até como atenuante no suicídio, mas nunca será a condição primeira, pois na verdade o desejo de se matar já existia nele, de maneira inconsciente, a condição do momento foi que pôs para fora tal desejo. A pessoa até pode ser responsável indireto, que será fator atenuante, mas será sempre um suicídio. Para ilustrar, poderemo citar o livro "O Céu e o Inferno", 2ª PARTE - CAPÍTULO V - LUÍS E A PESPONTEIRA DE BOTINAS. (t)

<|moderador|> [14] - <Pikatchu> O suicídio exercido por uma pessoa que teve problemas mentais, tem um mesmo peso de culpa? Veja-se o caso de Santos Dumont, que teve motivo diverso do normal...

<Mario_Coelho> Conforme nos diz "O Livro dos Espíritos", é levado sempre em conta a intenção, acerca de Santos Dumont temos notícia que depois ele reencarnou como filho do conhecido trabalhador espírita Clóvis Tavares, nasceu uma criança normal e ele, Clóvis, sabia que era Santos Dumont, pois tinha ligação com este espírito, e o próprio Chico Xavier já o tinha avisado sobre isto e ele não entendia como podia um suicida nascer normal, mas certa vez a empregada deixa a criança, de colo ainda, cair da escada e lesa a medula espinhal, ficando o mesmo, a partir daí, paraplégico, vivendo até quase o início da adolescência, depois chegou até dar algumas mensagens através do Chico que se encontram em livro de jovens desencarnados. (t)

<|moderador|> [15] - <cacs> Como ajudar uma pessoa que diz que pretende se suicidar? É indicado um tratamento com psicólogo para estes casos?

<Mario_Coelho> Há necessidade de se usar todos os recursos que se puder dispor para cada caso específico. A psicologia será de grande auxílio, alguns casos será necessário até do auxílio da psiquiatria, nos casos de depressão, mas não podemos esquecer que o conhecimento da Doutrina espírita, fortalecendo em nós a idéia de Deus e nos mostrando que não vale a pena o suicídio como porta de saída será sempre antídoto perfeito contra o suicídio, principalmente porque poderemos nos valer não só dos conhecimentos, da fluidoterapia que nos recompõem corpo e mente, como também nos indicará o trabalho do bem como elemento sustentador da nossa harmonia íntima. Diz Kardec, no livro "A Viagem Espírita de 1862" da editora "O Clarim" que muitos poderiam rir das nossas crenças na Doutrina Espírita, mas jamais poderiam rir quando vissem homens transformados. O Espírito Hilário Silva no livro "O Espírito de Verdade" (FEB), nos conta uma história acontecida na França do tempo de Kardec de um livreiro que manda para Kardec um livro ricamente encadernado e narra na dedicatória que estava quase para se suicidar quando ia pular da ponte no rio Sena, quando tocou em algo que caiu no chão, era "O Livro dos Espíritos" e estava escrito na folha de rosto: este livro salvou minha vida. Curioso, ele leu o livro e quando o remete a Kardec acrescenta: Salvou a minha também. (t)

<|moderador|> Duas perguntas correlatas: [16] - <SOL_BRILHANTE> Como entender uma jovem de 15 anos que segue idéias (gothic) e que sempre diz: "Quem disse que quero viver até aos 30?", ou que tem bonecas, penduradas em enforcamento e faz questão disso? [17] - <Pikatchu> Quem gosta de filmes tipo "As quatro faces da morte", não é prenúncio de uma personalidade que contraria a vida?

<Mario_Coelho> <Mario_Coelho> Muitas das vezes este tipo de personalidade existe, não como distúrbio em sí mesmo, mas apenas como atitudes capazes de chocar os responsáveis pela sua educação. Este tipo de comportamento quase sempre mostra uma alma insegura e que busca ser diferente para que não encontre quem possa competir com ela dentro do próprio lar. A respeito do filme, nós não o conhecemos, mas muitas vezes os filmes trágicos ou de terror costumam criar imagens ou enriquecer a personalidade com motivos que as vezes convivem com a pessoa durante muitos anos, na qualidade de idéias mórbidas ou percepções doentias. (t)

Considerações Finais do Palestrante:

<Mario_Coelho> Tenhamos bastante coragem de socorrer aqueles que pressentirmos que trazem essas idéias de se matar. Auxiliemos também divulgando a Doutrina Espírita e não nos esqueçamos daqueles que cometeram este triste gesto e que muitas vezes são esquecidos até pelos seus entes queridos em suas orações. Leiamos bastante os livros da Codificação que nos dão embasamento e leiamos também os livros "Memórias de um Suicida" (FEB), "Martírio dos Suicidas" (FEB) e "O Suicídio e Suas Consequências" (USEERJ) (t)

Oração Final:

<|moderador|> Agradecemos, neste instante, a Deus, a Jesus e aos bons espíritos, pela oportunidade que tivemos nesta noite, de estudar um assunto tão sério, tão importante, à luz da doutrina espírita, tão esclarecedora, tão consoladora. Te pedimos, Jesus, que abençoe e ampare a todos aqueles que sofrem direta ou indiretamente por conta do suicídio. Que tua luz e tuas vibrações de paz possam atingi-los. Fica conosco neste momento, Senhor! E que em teu nome, em nome de Deus e dos amigos da espiritualidade maior, possamos dar por encerrada mais uma Palestra Virtual na noite de hoje. Que assim seja!

IRC-Espiritismo